## MC102 - Algoritmos e Programação de Computadores

## Lista de Exercícios 3

## 4 de Outubro de 2016

- 1. Escreva um programa que leia um vetor de até 50 números reais e calcule a média destes valores.
- 2. Escreva um programa que leia um vetor de até 50 números reais e calcule o desvio padrão destes valores. O desvio padrão é dado pela seguinte equação:  $s = \sqrt{\frac{1}{n-1} * \sum_{i=1}^{n} (x_i \overline{x})^2}$  Onde n é a quantidade de números,  $x_i$  é o i-ésimo valor e  $\overline{x}$  é a média dos valores.
- 3. Mostre o que o programa abaixo irá imprimir caso seja executado (execute o programa na mão).

```
#include <stdio.h>
int main(){
 int v1[9], v2[9], n=123456789;
 int i, j, k;
 for(i = 0; n !=0; i++){
    v1[i] = n \% 10;
   n = n / 10;
    v2[i] = 1;
 for(j=0; j<i; j++){
    printf("%d", v1[j]);
 printf("\n");
 for(j=0; j<i; j++){
    for(k=1; k <= v1[j]; k++){
      v2[j] = v2[j]*2;
 }
 for(j=0; j<i; j++){
    printf("%d\n", v2[j]);
}
```

4. Dadas duas sequências de n e m valores inteiros, onde  $n \le m$ , escreva um programa que verifica quantas vezes a primeira sequência ocorre na segunda.

Exemplo:

primeira sequência: 1 0 1 segunda sequência: 1 1 0 1 0 1 0 0 1 1 0 1 0 Resultado: 3

5. Faça um programa que leia duas sequências de números inteiros distintos e salve cada sequência em um vetor. Suponha que o número máximo de elementos de uma sequência é 50. Suponha que cada um destes vetores represente um conjunto contendo os elementos nele armazenados. O programa deve então salvar em um terceiro vetor o resultado da interseção dos dois primeiros vetores e imprimir o resultado.

Exemplo:

```
v1: [1, 2, 3, 4, 5]
v2: [2, 5, 7, 1, -9, 18]
Resultado: [1, 2, 5]
```

6. Faça um programa que leia duas sequências de números inteiros distintos e salve cada sequência em um vetor. Suponha que o número máximo de elementos de uma sequência é 50. Suponha que cada um destes vetores represente um conjunto contendo os elementos nele armazenados. O programa deve então salvar em um terceiro vetor o resultado da união dos dois primeiros vetores e imprimir o resultado.

Exemplo:

```
v1: [1, 2, 3, 4, 5]
v2: [2, 5, 7, 1, -9, 18]
Resultado: [1, 2, 3, 4, 5, 7, -9, 18]
```

7. Faça um programa que leia duas sequências de números inteiros ordenados e salve cada sequência em um vetor. Suponha que o número máximo de elementos de uma sequência é 50. Escreva um programa para intercalar os valores dos dois vetores em um terceiro vetor, em ordem crescente.

Exemplo:

```
v1 = [1, 3, 5, 5, 7, 9, 10]
v2 = [2, 2, 4, 6, 8, 8, 10]
v3 = [1, 2, 2, 3, 4, 5, 5, 6, 7, 8, 8, 9, 10, 10]
```

- 8. Faça um programa que calcule o produto interno de dois vetores u e v de mesmo tamanho n lidos do teclado. O programa deve ler primeiramente o valor de n e em seguida deve ler duas sequências de mesmo tamanho de números reais e salvar cada sequência em um vetor. Suponha que o número máximo de elementos de uma sequência é 50. O programa deve então calcular o produto interno dos vetores lidos.
- 9. Escreva um programa que leia uma sequência de números inteiros e os salva em um vetor. Assuma que o tamanho máximo da sequência é 50. Em seguida o programa deve ler um outro número inteiro C. O programa deve então encontrar dois números de posições

distintas do vetor cuja multiplicação seja C e imprimi-los. Caso não existam tais números, o programa deve informar isto.

Exemplo: Se vetor = [2, 4, 5, -10, 7] e C = 35 então o programa deve imprimir "5 e 7". Se C = -1 então o programa deve imprimir "Não existem tais números".

10. Escreva um programa que leia uma sequência de números inteiros positivos maiores que 1 e os salva em um vetor. O programa deve ler um número inteiro n que representa o número de elementos da sequência, depois em seguida os n números e os salvar em um vetor v. Assuma que o tamanho máximo da sequência é 50.

O programa deve então imprimir um quadrado de n linhas por n colunas onde em cada posição (i,j) (onde  $i=0,\ldots,n-1$  e  $j=0,\ldots,n-1$ ) deste quadrado deverá ser impresso 1 caso os números v[i] e v[j] sejam coprimos e 0 caso contrário.

Os pares de números v[i] e v[j] são coprimos se não há nenhum divisor d>1 que seja comum a ambos. Por exemplo 15 e 8 são coprimos, pois os divisores de 8, que são 2, 4 e 8, não são divisores de 15. Abaixo temos um exemplo de execução do programa para n=6 e v=[2,3,4,5,6,7].

	v[0]	v[1]	v[2]	v[3]	v[4]	v[5]
v[0]	0	1	0	1	0	1
v[1]	1	0	1	1	0	1
v[2]	0	1	0	1	0	1
v[3]	1	1	1	0	1	1
v[4]	0	0	0	1	0	1
v[5]	1	1	1	1	1	0

Note no exemplo que 2 (v[0]) é coprimo de 3 (v[1]), 5 (v[3]) e 7 (v[5]).